



Clareamento:

mitos e verdades sobre esse tratamento!

Introdução

O clareamento dental é um tratamento cada vez mais comum entre os brasileiros, afinal, há algum tempo, o sorriso branquinho deixou de ser um privilégio dos famosos! Apesar disso, esse é um procedimento que deve ser realizado apenas com indicações de um dentista!

Você sabia disso? As práticas que prometem dentes brancos em fórmulas mágicas podem não dar o resultado que você sempre sonhou, além de danificar os seus dentes! Por isso, o acompanhamento com o profissional é fundamental.

Apesar de ser um tratamento amplamente difundido, ele ainda causa algumas dúvidas para as pessoas. Quer saber um pouco mais sobre ele? **Vamos ver as principais suposições sobre o clareamento dental e entender quais delas são verdadeiras!**



O procedimento é só questão de estética



MITO. Apesar de muitas pessoas procurarem o dentista para a realização do procedimento por questões estéticas, ele também pode ser recomendado pelo profissional em alguns outros casos para garantir um melhor resultado no tratamento dentário.

Um desses casos é quando o paciente vai realizar o sonho de colocar as famosas “lentes de contato dental”, mas possui dentes bem escuros e, obviamente, quer uma cor mais clara. Se temos dentes muito saturados, a espessura da cerâmica precisa ser suficiente grande para mascarar a cor do dente natural, levando a um maior desgaste deste. Entretanto, caso o profissional realize um clareamento, diminuirá a diferença entre a cor do dente natural e a cor desejada da “lente de contato dental”, proporcionando assim menor desgaste do dente para criar espaço para uma faceta mais espessa.



Qualquer pessoa pode clarear os dentes



MITO. O clareamento dental deve ser evitado por crianças, gestantes e pessoas com sensibilidade nos dentes.

Da mesma forma, pacientes com patologias periodontais e que sejam alérgicos às substâncias presentes no clareamento, como peróxidos de carbamida e de hidrogênio, também devem evitar.



O tratamento não prejudica o esmalte dentário



VERDADE. Independente da técnica de clareamento que é realizada, seja no consultório ou em casa, os produtos utilizados pelo profissional não alteram a estrutura do dente de forma definitiva.

Ou seja, quando feito sob orientação do dentista, é um tratamento muito seguro e sem sequelas.



O clareamento dental pode ser feito em uma única sessão



MITO. Quando o tratamento é realizado no consultório odontológico, os resultados já são visíveis após a primeira sessão. Ainda assim, normalmente esse não é o resultado que o paciente espera ao realizar o tratamento, que deve ser atingido a partir da segunda sessão ou associação de clareamento em casa com moldeiras para complementar o resultado da primeira sessão. O número de sessões, entretanto, depende sempre da avaliação do profissional.



O clareamento dental aumenta a sensibilidade dos dentes



Pode até aumentar, mas o clareamento depende de vários fatores, entre eles o tipo de clareador, de consultório ou para uso em casa, qual a concentração do gel clareador, por quanto tempo será utilizado em contato com os dentes, se tem alguma substância para dessensibilização do dente, se o paciente já tem dor, entre outras questões.

Sendo assim, é importante que o paciente faça o clareamento orientado por um cirurgião-dentista atualizado com os estudos e produtos mais recentes, que saiba escutar o paciente, definindo a melhor técnica e produto de clareamento, adequando e individualizando o melhor que a odontologia estética pode oferecer para a necessidade e risco de sensibilidade de cada um.

Por outro lado, as pessoas que optam pelos procedimentos realizados em casa, sem nenhum acompanhamento do dentista, podem ter sensibilidade nos dentes por, obviamente, desconhecerem todas as opções de clareadores e técnicas existentes, não sabendo qual seria o melhor para o seu caso. Por isso, é muito importante não acreditar em fórmulas mágicas ou tentar comprar os produtos sem nenhuma indicação odontológica.



Produtos abrasivos clareiam os dentes



MITO. Os produtos abrasivos, em um primeiro momento, podem aparentar que clareiam os dentes, uma vez que removem as manchas superficiais. Entretanto, o seu uso por tempo prolongado e sem acompanhamento pode fazer com que ocorra a remoção do esmalte dentário, que é o responsável pela cor branquinha dos dentes que todo paciente quer.

Com isso, a dentina (parte interna do dente) fica mais visível — que possui uma coloração amarelada naturalmente. Quanto mais ela aparecer, mais amarelado o seu dente pode ficar, sem possibilidade de voltar a cor original de maneira natural, bem como pode aumentar o risco de sensibilidade.



As restaurações mudam de cor



MITO. A ação dos agentes clareadores utilizados durante o tratamento não modifica a cor das restaurações. Sendo assim, há o risco de o paciente ficar com uns dentes mais brancos que outros. Uma das maneiras de evitar essa desarmonia é através da troca ou do retoque das restaurações antigas após a terapia clareadora orientada pelo cirurgião-dentista.



Durante o tratamento é necessário evitar alguns alimentos de cor escura



MITO. Acreditava-se muito que alimentos pigmentados como café, vinho tinto, chá preto, açaí, refrigerante de cola e outros não poderiam ser ingeridos durante o tratamento de clareamento dental, independente de sua técnica caseira ou em consultório. Entretanto, estudos científicos nos últimos sete anos têm mostrado claramente que o uso do que foi chamado no passado de “dieta branca” não é necessária!

A ingestão destes alimentos pigmentados, mesmo durante os procedimentos de clareamento, independente da técnica, não afetam de forma alguma os resultados finais. Obviamente as suas ingestões após o clareamento finalizado podem acelerar a necessidade de outro clareamento, ou até mesmo uma simples consulta de profilaxia dental.

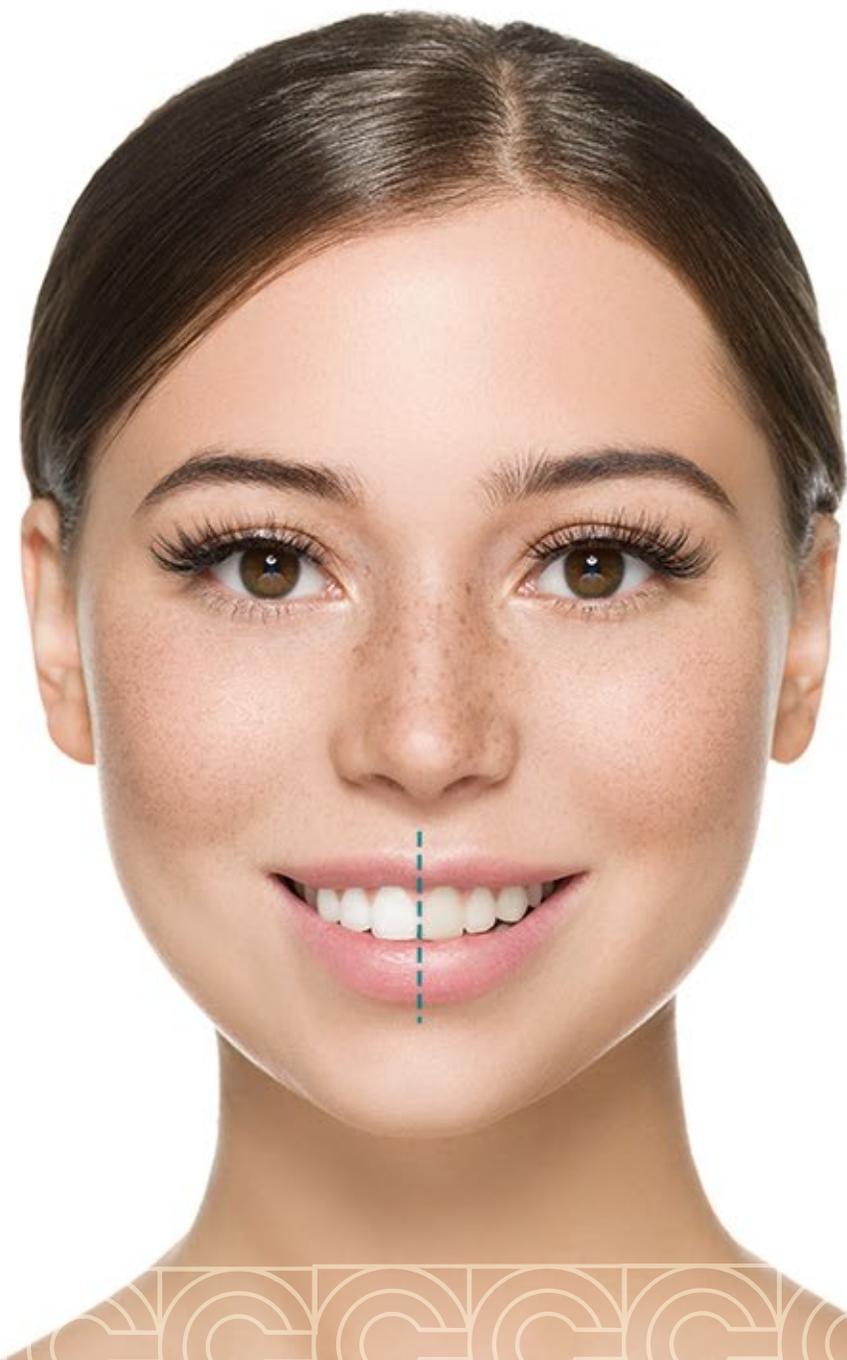


O clareamento vai deixar o meu sorriso bem branquinho



MITO. O primeiro passo é entender que o clareamento também depende da resposta biológica da estrutura dental de cada pessoa.

Por isso, é muito importante que o profissional mostre ao paciente como o dente dele é hoje, e como ele vai ficar após o clareamento.

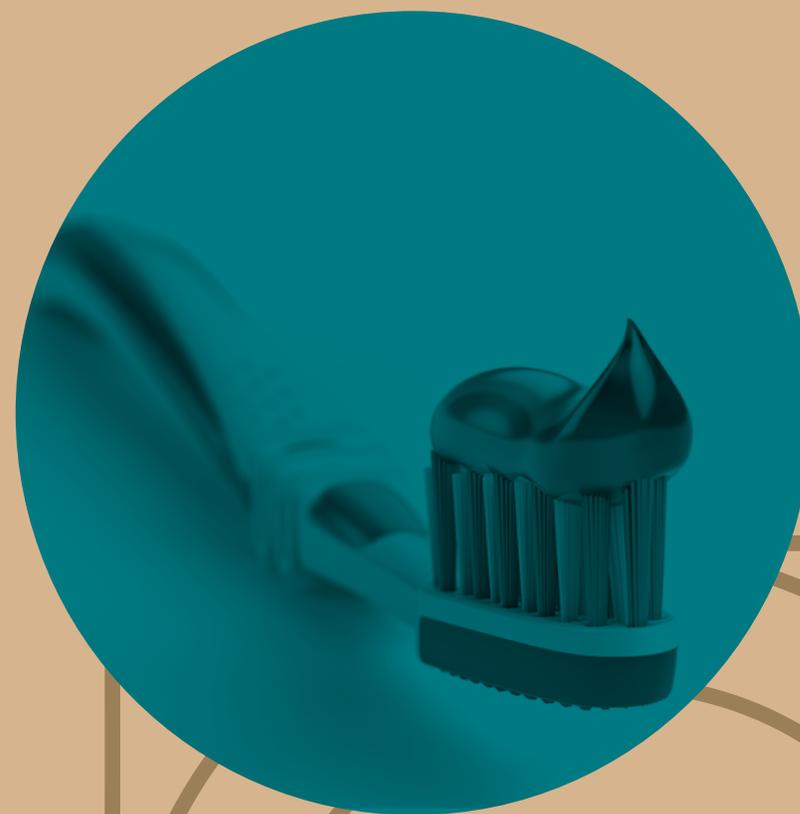


Cremes dentais funcionam como clareadores



MEIA VERDADE. Há uma série de cremes dentais com diferentes substâncias clareadoras ou tingidoras. Qual a diferença? Ingredientes clareadores removem pigmentos incrustados na estrutura dental, e substâncias tingidoras “pintam” o dente de cor branca ou aumentam a reflexão da luz, dando a sensação de dentes mais brancos.

De qualquer forma, os cremes dentais com ingredientes clareadores têm baixa concentração dos mesmos, por uma limitação da própria Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que regula o que pode ser vendido em farmácias em território nacional. Assim, tais produtos podem até ter uma ação clareadora, mas muito limitada. Sendo assim, estes produtos ajudam a manter o clareamento feito sob orientação profissional, mas definitivamente não conseguem obter resultados de clareamento ao ponto de igualar ao tratamento supervisionado pelo profissional.



Conclusão

Tudo isso mostra a importância do tratamento de clareamento dental ser realizado apenas com a indicação e as recomendações de um profissional qualificado, não é mesmo? Dessa forma, além de garantir os resultados que você sempre sonhou, também é possível ter a certeza que será feito um procedimento seguro, que não cause outros problemas à sua saúde bucal.

Esperamos por você em nossa clínica!



A Clínica

A clínica **Dr. Carlos Francci Odontologia Estética** foi criada há mais de 26 anos com a intenção de unir a ciência das melhores universidades de Odontologia do mundo ao atendimento a pacientes que buscam conforto, segurança e exclusividade.



Dr. Carlos Francci

Pesquisador e professor da **Universidade de São Paulo**, o Dr. Carlos Francci preza pela satisfação de seus pacientes por meio de conhecimentos científicos e anos de prática clínica. É dono de um rico currículo, no qual podemos destacar:

- Professor livre docente na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (2010).
- Ministra cursos para ensinar a outros dentistas as melhores técnicas da Odontologia Estética.
- Palestrante nacional e internacional, focado na disseminação do conhecimento científico para a comunidade odontológica, desde alunos de graduação até especialistas.
- Atua em clínica particular desde a sua formação.
- Autor de diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e de 15 capítulos de livros.
- Foi presidente da ABOE (Academia Brasileira de Odontologia Estética), presidente da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica) e, atualmente, faz parte dos conselhos deliberativos dessas entidades, bem como na Sociedade Brasileira de Odontologia Digital.
- Idealizador do GFree – Grupo Francci de Estudos em Estética: grupo de professores mestres e doutores com enfoque clínico, que ministram cursos na área da Odontologia Estética.





Av. Nove de Julho, 3229 | Conjunto 1211
Jardim Paulista, São Paulo | SP

Dr. Carlos Eduardo Francci | cirurgião-dentista | CROSP 45419